



Mutirão de minuta de sentenças acontece na Subseção Judiciária de Feira de Santana



TRF1), sob a direção do desembargador federal Carlos Augusto Pires Brandão.

A ação é coordenada pela juíza federal titular da 2ª Vara Federal da SSJ de Feira de Santana, Gabriela Macêdo Ferreira, e tem o objetivo de reduzir o acervo de 770 processos conclusos na unidade, segundo dados apresentados ao TRF1 pelo juízo da referida Subseção, em setembro deste ano.

Com o esforço concentrado, a expectativa é que sejam conclusas cerca de 240 minutas no período proposto, imprimindo celeridade principalmente aos processos de matéria previdenciária julgados no âmbito dos Juizados Especiais Federais.

Essa matéria está associada ao ODS 8 (Trabalho Decente e Crescimento Econômico) e 16 (Paz, Justiça e Instituições Eficazes).

O Juizado Especial Federal Adjunto da 2ª Vara Federal da Subseção Judiciária de Feira de Santana iniciou na última segunda-feira, 6 de novembro, um mutirão de minuta de sentenças. O trabalho está sendo realizado em duas etapas, a primeira já finaliza amanhã, 10/11, e a segunda ocorrerá de 20 a 24/11. O mutirão conta com o apoio da Coordenadoria dos Juizados Especiais Federais da 1ª Região (Cojef/

XVIII Semana da Conciliação termina amanhã, 10/11



XVIII SEMANA NACIONAL DA CONCILIAÇÃO
6 A 10/11 - 2023

A um passo da solução

são conduzidos pelos conciliadores, sob a coordenação da juíza federal coordenadora do CEJUC/SJBA, Dra. Ana Carolina Dias Lima Fernandes, e com a supervisão da diretora Aline Trevisan Duarte.

A Justiça Federal pode atuar em processos não criminais – causas em que a União, uma de suas autarquias ou empresas públicas forem parte no processo e em processos criminais – crimes políticos, crimes praticados contra bens, serviços ou interesses da União, de uma de suas autarquias ou empresas públicas.

Caso o cidadão ou a instituição tenha processo na Justiça Federal da Bahia e tenha interesse em solucionar a demanda por meio de conciliação, basta procurar o CEJUC/ SJBA, localizado no Centro Administrativo da Bahia, 4ª Avenida, Fórum Arx da Costa Tourinho, prédio dos Juizados Especiais Federais, 1º Subsolo. Para mais informações, entre em contato pelo telefone (71) 3616-4336 ou e-mail cejuc.ba@trf1.jus.br.

Importa destacar que, o método consensual é uma oportunidade para solucionar conflitos por meio de acordo entre as partes, nos processos em que tal possibilidade existe, é uma solução permanente e está disponível todos os dias no Tribunal.

Essa matéria está associada ao ODS 8 (Trabalho Decente e Crescimento Econômico), 9 (Indústria, Inovação e Infraestrutura) e 16 (Paz, Justiça e Instituições Eficazes).

A XVIII Semana Nacional da Conciliação, iniciada na segunda-feira, 6/11, acontece até amanhã, sexta-feira, 10/11. Neste ano, o evento concebido com o tema: *Conciliação: a um passo da solução* conta com a participação do Tribunal Regional Federal da 1ª Região e de suas 13 Seccionais, incluindo a Seção Judiciária da Bahia.

A campanha em prol da conciliação é realizada anualmente, desde 2006, pelo Conselho Nacional de Justiça e envolve os Tribunais de Justiça, do Trabalho e também os Federais. Para o esforço concentrado, os tribunais brasileiros selecionam os processos que tenham possibilidade de acordo e intimam as partes envolvidas no conflito.

O Centro Judiciário de Conciliação da Seção Judiciária da Bahia Valmira Moreira Lisboa Dórea (CEJUC/ SJBA) está, mais uma vez, engajado e participando do mutirão de sessões de conciliação, que ocorrem no formato virtual. Os trabalhos

Responda a pesquisa do NucGP sobre as demandas de capacitação 2024



O Núcleo de Gestão de Pessoas (NucGP-SJBA) lançou pesquisa sobre as demandas de capacitação 2024 desta Seção Judiciária da Bahia. O formulário já foi encaminhado por e-mail para todos os servidores da Justiça Federal da Bahia e pode ser preenchido, até 17 de novembro, no link <https://forms.office.com/r/sNSf5sbe23>.

O objetivo dessa pesquisa é colher sugestões e informações do corpo funcional da JFBA, possibilitando identificar as principais demandas de capacitação para elaboração do Plano Anual de Capacitação 2024.

A pesquisa leva em consideração o aperfeiçoamento técnico dos servidores e as prioridades a serem atendidas, com a finalidade de compilar os dados e constatar as ações de maior relevância a serem implementadas no âmbito da Justiça Federal da Bahia.

Essa matéria está associada ao ODS 8 (Trabalho Decente e Crescimento Econômico).

Aniversariantes

Hoje: Paula Moraes Sperandio (Juíza Federal Substituta de Irecê), Daniel Vitor Santos Souza (Turma Recursal), João Pedro Lacerda de Souza (Vitória da Conquista). **Amanhã:** Leonardo Carvalho Pinto (Jequié), Marcos Teles Araújo (Nuasg), Reynaldo Augusto do Patrocínio Neto (Alagoinhas), Ricardo da Silva Mota (Eunápolis), Rita de Cássia Oliveira Araújo (Turma Recusal).

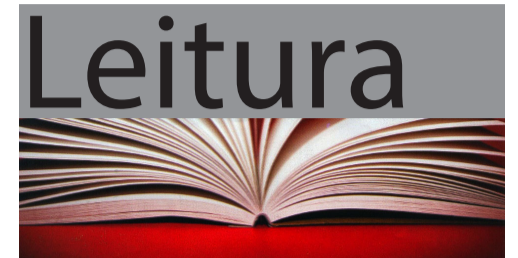
Parabéns!

A JFBA também está no Instagram.



Conheça nossa página, fique por dentro das notícias e siga-nos: [@jfba.official](https://www.instagram.com/jfba.official)

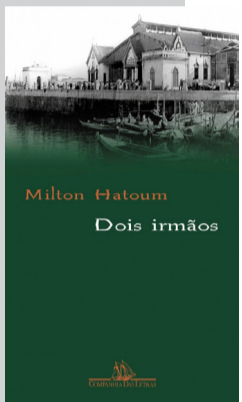
EXPEDIENTE: Coordenação-Geral: juiz federal Durval Carneiro Neto, diretor do Foro da Seção Judiciária da Bahia. **Redação, fotos, distribuição, revisão e impressão:** Serviço de Comunicação Social - SERCOM. **Encarregada:** Adriana Souza Daniel. **Diagramação:** Taiana Laiz Silva de Jesus. **Telefones:** (71) 3617-2616. **Endereço:** Av. Ulysses Guimarães, 2799 – CAB. CEP: 41213-000. **Site:** portal.trf1.jus.br/sjba **E-mail:** jfh@trf1.jus.br



Obrigatória

Dois Irmãos
de Milton Hatoum

A obra *Dois Irmãos* conta a história dos gêmeos idênticos Yaqub e Omar, este último o caçula. Os dois possuem personalidades bem diferentes e viverão em conflito por toda a vida, muito em razão da preferência que a mãe, Zana, tem pelo caçula, nascido quase morto devido a complicações no parto.



A narrativa é feita por Nael, filho da empregada Domingas e de um dos gêmeos. O livro foi concebido como uma espécie de relato de memórias do personagem narrador, desta forma, à medida que ele lembra ou narra certos eventos, muitas vezes nos conta o que aconteceu no passado para explicar sua narrativa. A história começa com a morte de Zana, questionando se os filhos já fizeram as pazes, e o silêncio que antecede sua morte nos mostra que não.

O primeiro capítulo mostra a volta de Yaqub para o Brasil, depois de uma temporada no Líbano. Seu retorno, acontece no ano de 1945, ao final da Segunda Guerra Mundial, pela movimentação no porto do Rio de Janeiro. Posteriormente, vemos o episódio que é o estopim para a viagem do gêmeo mais velho, numa tentativa de evitar um conflito maior entre os irmãos: ambos estavam apaixonados pela mesma moça, Livia, e Omar, por ciúme, dá uma garrafada no irmão, cortando-lhe a face e deixando uma cicatriz no local. Em um primeiro momento, Halim, pai dos gêmeos, tem a ideia de enviar os dois para o Líbano, mas Zana convence-o a enviar apenas Yaqub, pois não conseguiria separar-se de Omar.

O centro da história da obra, obviamente, são os conflitos entre os irmãos, mas há muito mais em *Dois Irmãos* que também comprovam a qualidade desta história e do autor, como exemplo, o cenário manauara que foi lindamente bem descrito; a história de Domingas, a índia que foi adotada para servir como ajudante de Zana, mostrando a realidade de muitos indígenas que foram retirados de suas aldeias; vemos ainda o saudosismo dos imigrantes libaneses que vieram fazer a vida em uma terra tão distante e diferente como o Brasil, entre outras histórias.

(Com informações do site www.literaturablog.com)